



FUTEBOL

Deputado Fausto Pinato irá apoiar o Fefecê durante a temporada 2022

Reunião com Pinato aconteceu na manhã desta sexta

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Durante reunião na manhã desta sexta-feira, 11, no gabinete do Deputado Fausto Pinato, o gerente de futebol do FFC, Marcelo Silva fechou uma

importante parceria para o clube.

Durante toda a temporada 2022 o deputado vai apoiar o clube na disputa da Segunda.

De acordo com Marcelo, essa parceria vai ser fundamental para o clube, que tem

tido uma gestão profissional e de estruturação.

“Fiquei impressionado pela forma receptiva que fui recebido pelo nobre deputado. Tenho certeza que Fernandópolis tem muito a ganhar com ele no Congresso” disse Marcelo.

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL

Prefeito Adilson Segura participa de reunião do consórcio intermunicipal

Encontro contou com a presença do Deputado Federal Alexis Fonteyne

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Na tarde de quinta-feira, 11, o Prefeito Adilson Segura, acompanhado do secretário de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Alexandre Ramos, participou em Votuporanga da reunião do CIDAS - Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Ambiental Sustentável.

A reunião contou com a presença do Deputado Federal Alexis Fonteyne. Durante o encontro, o parlamentar anunciou a destinação de R\$4 milhões. Com o recurso será construído o Centro de Triagem para resíduos sólidos que atenderá os 11 municípios que integram o consórcio.

O CIDAS é uma entidade voltada ao desenvolvimento e execução de ações e projetos ambientais com foco na gestão municipal sustentável e busca soluções e alternativas para uma atuação municipal responsável e comprometida com a preservação do meio ambiente.



Assistência Social promove atividade para conscientização do meio ambiente

Participantes têm idade entre 6 e 15 anos

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Nesta sexta-feira, 11, as crianças e adolescentes assistidos pela Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Valentim Gentil participaram de uma atividade promovida em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.

O tema abordado no encontro foi a importância da coleta seletiva para o meio ambiente e para as famílias que fazem parte da ASCARE – Associação de Catadores

de Recicláveis de Valentim Gentil.

Além dos conhecimentos adquiridos, os assistidos confeccionaram os próprios brinquedos com matérias recicláveis como garrafas pet, tampinhas de garrafa e outros produtos. O objetivo da atividade é também resgatar as brincadeiras antigas e mostrar a importância delas.

Os assistidos que participaram da ação têm idade entre 6 e 15 anos e participam do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. As atividades são oferecidas no contra turno escolar.



artigo

Cirurgia Eletiva x Cirurgia de Urgência e Emergência: o lugar da Psicologia no contexto cirúrgico

Por ANDRÉ MARCELO LIMA PEREIRA
Psicólogo - Email: andremarcelopsicologo@hotmail.com



Os procedimentos considerados de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar representam, para os gestores da saúde, desafios e uma gama importante de responsabilidades, serviços e ações que ofereçam garantia de resolutividade e integralidade da assistência ao usuário dos sistemas de saúde. Em se tratando de cirurgias, elas podem ter caráter eletivo ou de urgência e emergência.

Um procedimento cirúrgico eletivo é o atendimento prestado ao usuário, com diagnóstico e indicação da realização da cirurgia em estabelecimento hospitalar previamente agendada: "Procedimento cirúrgico eletivo é todo aquele procedimento cirúrgico terapêutico executável em ambiente ambulatorial ou hospitalar, com diagnóstico estabelecido e com possibilidade de agendamento prévio, sem caráter de urgência ou emergência" (BRASIL, 2010, Art. 1º, § 1º).

Atualmente, é expressivo o número de cirurgias eletivas estagnadas, o que significa um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) (SENNA et al., 2020). O tempo de espera por esse tipo de intervenção está condicionado às possibilidades de oferta de serviços, estruturas hospitalares (tipo de hospital, leitos disponíveis, capacidade de atendimento da rede pública, experiência do médico e sua equipe), gerenciamento hospitalar, características da demanda, priorização dos pacientes com indicação de urgência ou emergência e suspensão de cirurgias por motivos diversos desde particulares do paciente a processos hospitalares internos (CARVALHO; GIANINI, 2008). Para Senna et al. (2020), o longo tempo de espera por uma cirurgia eletiva repercute no paciente e sua família (traz angústia por não ser tratado de imediato, agravos do estado inicial ou complicações e morte), no médico e hospital (acarreta maior complexidade dos procedimentos cirúrgicos pelo retardo na intervenção inicial), no sistema de saúde e toda a sociedade (aumenta os valores investidos nos procedimentos e no acompanhamento pós-cirúrgico dos pacientes).

Sarmiento Júnior, Tomita e Kos (2005, p. 256) e Senna et al. (2020, p. 79) caracterizam uma fila de espera como uma "lista de pacientes que necessitam de um mesmo tratamento ou serviço médico cuja demanda é maior que a oferta [...] sendo cha-

mos um por vez, de acordo com a ordem da fila". Realidade em muitos hospitais no Brasil, a fila de espera para cirurgias eletivas varia de acordo com as regiões do País e depende dos tipos de procedimentos a serem executados, estrutura e processo (iniciado na consulta ambulatorial na unidade básica de saúde e referenciado para uma unidade de maior complexidade através do sistema de regulação) e intensidade da demanda (SENNA et al., 2020).

Por seu turno, na expressão cotidiana, urgência e emergência, muitas vezes, se confundem e são tratadas como sinônimas, mas apresentam discrepâncias que as distinguem. Situações de emergência e de urgência são "reconhecidas como aquelas em que a pronta atenção médica se faz necessária, muito embora haja diferenças conceituais" entre ambas, tanto para "quem presta o serviço médico [quanto] para quem o recebe". Tais diferenças não trazem "implicações fatais aos destinatários da atenção médica", em vista de variações das condições dos casos emergenciais e dos urgentes, além dos eletivos (MENA; PIACSEK; MOTTA, 2017, p. 82).

O Conselho Federal de Medicina (CFM) considera como Urgência a "ocorrência imprevista de agravamento à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata", e Emergência como sendo a "constatação médica de condições de agravamento à saúde que impliquem risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, tratamento médico imediato" (CFM, 1995, Art. 1º, §§ 1º e 2º). Os Prontos Socorros públicos e privados, em funcionamento ininterrupto à disposição da população, devem estar "estruturados para prestar atendimento a situações de urgência-emergência [...] garantir todas as manobras de sustentação da vida e com condições de dar continuidade à assistência no local ou em outro nível de atendimento referenciado" (CFM, 1995, Art. 1º, caput), proporcionando acesso integral, universal e gratuito à saúde para toda a população (MENA; PIACSEK; MOTTA, 2017). Assim, uma situação de urgência requer atendimento imediato, a necessidade de ação rápida diante de uma ocorrência imprevista que pode comprometer a vida, enquanto emergência surge como algo repentino, inusitado, e aponta para situações críticas ou perigosas que demandam conduta rápida para se

evitarem circunstâncias danosas a implicarem risco iminente de vida ou sofrimento intenso (ROMANI et al., 2009).

No contexto cirúrgico, para lidar com a dimensão afetiva/emocional, a Psicologia Hospitalar se qualifica como uma especialidade que "disponibiliza o saber psicológico para doentes, para familiares e para os profissionais da equipe de saúde, a fim de resgatar a singularidade do paciente, suas emoções, suas crenças e seus valores" pela aplicação de teorias e técnicas específicas para a atenção às pessoas hospitalizadas (ALMEIDA et al., 2020, p. 78). São papéis do profissional psicólogo: buscar o entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos (e não causas) em torno do adoecimento, do processo doença-internação, da preparação psicológica dos indivíduos a serem submetidos a procedimentos cirúrgicos; intervir na preparação psicológica que age como redutora potencial da ansiedade e do medo da cirurgia; trabalhar processos que potencializam o agravamento do quadro de saúde do paciente, tais como dificuldades advindas da internação para enfrentamento da cirurgia, isolamento, ausência de contatos afetivos de familiares e amigos, separação da família e sentimentos de abandono, possível perda de autonomia temporária ou não, medo da morte, de sequelas, do procedimento de anestesia e do risco de alta prematura, insegurança diante da perspectiva de reabilitação ou, adversamente, de inviabilização de possível recuperação (TURRA et al., 2011; COSTA JÚNIOR et al., 2012; SIMONETTI, 2016). Assim, a Psicologia Hospitalar não cuida apenas das doenças com causas psíquicas, mas dos aspectos psicológicos de qualquer doença.

A hospitalização, seguida de intervenção cirúrgica, estabelece configurações novas de "ser" humano, de valores morais e existenciais, o que requer reestruturar a mente para viver a hospitalização e a cirurgia. Nessa condição, toda doença vem carregada de aspectos psicológicos, repleta de subjetividade, campo de injunção ao trabalho benéfico da Psicologia Hospitalar. Diante da doença e intervenção cirúrgica, o ser humano manifesta subjetividades como sentimentos, desejos, pensamentos e comportamentos, fantasias e lembranças, crenças, sonhos, conflitos, estilo de adoecer e comportamentos diante

do que ele percebe como invasão do corpo (SIMONETTI, 2016). Embora tais aspectos possam configurar-se como causa da doença, desencadeadora do processo patológico e agravante do quadro clínico, fator de manutenção do adoecimento, ou consequência desse adoecimento, a Psicologia é elaboração simbólica do adoecimento e, ao trabalhar a subjetividade do paciente, ajuda-o a atravessar a experiência do adoecimento, uma vez que uma "cirurgia implica grande impacto sobre o bem-estar físico, social e emocional do paciente, com aumento dos níveis de ansiedade e stress e pelo distanciamento, mesmo que temporário, da rede de apoio social e familiar" (COSTA JÚNIOR et al., 2012, p. 272).

O psicólogo hospitalar abre caminho para uma linguagem clínica acessível ao paciente, e é por ela que ocorre a identificação entre psicólogo hospitalar e paciente cirúrgico: o psicólogo opera como "porta de entrada para um mundo de significados e sentidos" e de "revelações atribuídos ao sintoma e à hospitalização" (ALMEIDA et al., 2020, p. 83). O psicólogo hospitalar visa, em ambiente cirúrgico, tornar esse contexto menos adverso ao paciente diante de uma rotina de medicamentos, exames, consultas médicas e procedimentos que envolvem o ritual do cuidado, no sentido de minimizar a angústia e a tristeza, substituindo-as por diálogos gratificantes.

A presença de um profissional psicólogo na equipe médico-cirúrgica desenha-se como importante ajuda ao cirurgião, uma vez que é capaz de identificar os medos, dúvidas, expectativas do paciente quanto à cirurgia e à recuperação; facilita uma interlocução mais eficiente entre equipe de saúde-paciente; orienta sobre estratégias de cuidados executadas pelo cuidador; identifica situações potencialmente patogênicas; elabora programas preventivos e terapêuticos que auxiliam no resgate da qualidade de vida (SEBASTIANI, 2005). Sua presença em procedimentos cirúrgicos tende a minimizar processos de sofrimento e otimizar os recursos (materiais e humanos) em saúde, reforçando o "humano" do paciente. Trata-se, pois, de agregar conhecimentos da Psicologia e aplicá-los às situações especiais que envolvem processos doença-internação-tratamento permeados pela complexa relação enfermo-família-equipe de saúde.

Acrescenta-se o fato de que qualquer cirurgia pode alterar a imagem corporal do paciente e levá-lo a dificuldades de adaptação, bem como gerar no sujeito problemas na sua relação no mundo. Por isso, pode-se dizer que nenhum paciente está realmente preparado para uma cirurgia, sendo necessária a atuação psicológica oportuna. Conforme Sebastiani e Maia (2005), a atuação do psicólogo

é capaz de minimizar a angústia e ansiedade do paciente, favorecer a expressão dos sentimentos e a compreensão da situação vivenciada, proporcionar um clima de confiança entre paciente e equipe de saúde, facilitar a verbalização das fantasias originárias do processo cirúrgico, reorganizar o esquema da consciência do paciente no mundo, revivenciar sua estrutura de personalidade e adaptar-se à nova imagem corporal: trata-se da reconstrução positiva da consciência da própria individualidade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, V. R.; CUNHA, M. S.; SALENQUE, M. C. S.; FERNANDES, R. K. U. Psicólogo Hospitalar: a percepção de pacientes na clínica cirúrgica. Rev. SBPH, São Paulo/Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 77-7, jul./dez. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 1.919, de 15 de julho de 2010. Redefine, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, a prestação de procedimentos cirúrgicos eletivos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.
- CARVALHO, T. C.; GIANINI, R. J. Equidade no tempo de espera para determinadas cirurgias eletivas segundo o tipo de hospital em Sorocaba, SP. Rev Bras Epidemiol, v. 11, n. 3, p. 473-483, 2008.
- CFM – Conselho Federal de Medicina (CFM). Resolução CFM nº 1.451, de 10 de março de 1995. Dispõe sobre situações de urgência-emergência, equipe médica e recursos técnicos mínimos disponíveis. Brasília: CFM, 1995.
- COSTA JÚNIOR, A. L.; DOCA, F. N. P.; ARAÚJO, I.; MARTINS, L.; MUNDIM, L.; PENATTI, T.; SIDRIM, A. C. Preparação psicológica de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 29, n. 2, p. 271-284, abr./jun. 2012.
- MENA, H.; PIACSEK, G. V. M.; MOTTA, M. V. Urgência e emergência: os conceitos frente às normas administrativas e legais e suas implicações na clínica médica. Saúde, Ética & Justiça, v. 22, n. 2, p. 81-94, 2017.
- ROMANI, H. M.; SPERANDIO, J. A.; SPERANDIO, J. L.; DINIZ, M. N.; INÁCIO, M. A. M. Uma visão assistencial da urgência e emergência no sistema de saúde. Revista Bioética, v. 17, n. 1, p. 41-53, 2009.
- SARMENTO JÚNIOR, K. M. A.; TOMITA, S.; KOS, A. O. Á. O problema da fila de espera para cirurgias otorrinolaringológicas em serviços públicos. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v. 71, n. 3, parte 1, p. 256-262, maio/jun. 2005.
- SEBASTIANI, R. W.; MAIA, E. M. C. Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. Acta Cirúrgica Brasileira, v. 20, Supl. n. 1, p. 50-55, 2005.
- SENNA, S. B. B.; MOTA, A. C. C. A.; SILVA, M. J. M.; RODRIGUES, M. T. P.; LIMA FONSECA, F. L.; BEZERRA, A. M. F. A.; SILVA, H. L. L.; PINHO, L. F.; NEPOMUCENO, A. F.; SOUSA, M. S. R.; CRUZ, D. L.; LUZ, A. S.; MATOS, D. R.; SILVA, D. S. N.; RODRIGUES, M. S. Gestão da fila de espera para cirurgias eletivas em hospitais do Sistema Único de Saúde. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR, v. 30, n. 2, p. 79-82, mar./maio 2020.
- SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. 8. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016. 200 p.
- TURRA, V.; COSTA JÚNIOR, Á. L.; ALMEIDA, F. F.; DOCA, F. N. P. Contribuições da Psicologia na atenção ao paciente cirúrgico: uma análise da literatura. Com. Ciências Saúde, v. 22, n. 4, p. 353-366, 2011.

Sai edital de concurso de nível médio da Marinha do Brasil: são 686 vagas

As inscrições serão aceitas entre os dias 28 de março e 10 de abril

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O edital do Concurso Público de Admissão às Escolas de Aprendizes-Marinheiros (CPAEAM), que oferece 686 vagas de ensino médio, foi divulgado. Para participar, o candidato pode ser de ambos os sexos, ser brasileiro nato ou naturalizado, ter 18 anos completos e menos de 22 no dia 30 de junho de 2023 entre outros requisitos.

Os rendimentos de um Marinheiro são de R\$2.294, sendo R\$ 1.765 de soldo militar, R\$ 229,45 de adicional militar, R\$ 211,80 de adicional habilitação e R\$ 88,25 de adicional de compensação por disponibilidade militar.

As inscrições serão aceitas entre os dias 28 de março e 10 de abril no site <https://www.marinha.mil.br/ssspm/>. A taxa é de R\$40 e deve ser paga até o dia 14 de abril de 2022, no horário bancário dos diversos estados do Brasil.

O concurso será feito por



meio de uma Prova Objetiva com 50 questões distribuídas por Ciências – Física e Química (15), Língua Portuguesa (15), Matemática (15) e Inglês (5). Os aprovados até o limite de duas vezes o número de vagas previstas, (1372 candidatos), serão

convocados para os Eventos Complementares: Verificação de Dados Biográficos (VDB), Inspeção de Saúde (IS), Teste de Aptidão Física de Ingresso (TAF-i), Avaliação Psicológica (AP), Verificação de Documentos (VD) e o Procedimento de Heteroi-

dentificação Complementar à Autodeclaração (PH).

CURSO DE FORMAÇÃO DE MARINHEIROS PARA A ATIVA (C-FMN) OCORRERÁ EM 48 SEMANAS

O Curso de Formação de

Marinheiros para a Ativa (C-FMN) ocorrerá nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros (EAM), sob regime de internato, de forma gratuita e com duração de um ano letivo em um único período escolar de 48 semanas, no qual serão ministradas disciplinas do

Ensino Básico e do Ensino Militar-Naval.

O C-FMN possui duas fases: a primeira, no grau hierárquico de Aprendiz-Marinheiro (AM), destinada à formação militar-naval, e a segunda, no grau hierárquico de Grumete (GR), destinada à especialização técnica. Durante esse curso, serão proporcionados alimentação, uniforme, assistência médico-odontológica, psicológica, social e religiosa.

Como AM, o aluno receberá bolsa-auxílio no valor total de R\$ 1.303,90, sendo R\$ 1.105,00 de soldo militar, R\$ 143,65 de adicional militar e R\$ 55,25 de adicional de compensação por disponibilidade militar. Já como GR, receberá um valor total de R\$ 1.398,30, sendo R\$ 1.185,00 de soldo militar, R\$ 154,05 de adicional militar e R\$ 59,25 de adicional de compensação por disponibilidade militar.

Após a conclusão do C-FMN, o GR será promovido à graduação de Marinheiro (MN).

CONFIANÇA QUE CONECTA, ENSINO QUE APROXIMA.
#maijuntosdoquenunca

MATRÍCULAS ABERTAS 2022

BERÇÁRIO
Ensino em período integral e parcial

INFANTIL
Ensino em período integral e parcial

FUNDAMENTAL I E II
Educação Financeira e Robótica

NOVO ENSINO MÉDIO

ENTRE EM CONTATO:
☎ 17 3442-6013
☎ 17 99736-2209

Av. Manoel Marques Rosa, 317
Fernandópolis - SP
objetivo.fernandopolis
www.objetivofernandopolis.com.br

COLÉGIO OBJETIVO FERNANDÓPOLIS

Imobiliária São Paulo
CRECI: 88.102

QUER VENDER SEU IMÓVEL?

QUEM TEM O MELHOR NEGÓCIO QUANDO VOCÊ QUER COMPRAR, TAMBÉM TEM A MELHOR PROPOSTA QUANDO VOCÊ QUER VENDER!

CAIXA AQUI

☎ 3462-3089 ☎ 17 99774-8182
☎ 17 99659-6968

✉ imobiliariasaopaulo@hotmail.com
🌐 <http://imobiliariaspvendas.com.br>

📍 Av. dos Arnaldos, 1503 - Centro
Fernandópolis - SP, 15600-028

Parça's VEÍCULOS

Qualidade e garantia você encontra aqui!

Eder: (17) 99725-3326
Marcelo Gallo: (17) 99613-7667

- COMPRA
- VENDA
- TROCA
- FINANÇIA

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Mulher de 76 anos que estava internada na UPA morre devido à Covid-19
Mais 255 pacientes tiveram diagnóstico positivo para a doença

Cidade ultrapassa a marca de 53% de crianças vacinadas
Em total, foram vacinadas 2.703 crianças contra a Covid

Fernandópolis registra mais de 2.400 casos de dengue
Maior incidência da doença na região ocorre em Indaiatuba, Pedreira e Mairinópolis

Butantan inicia mapeamento da doença no município
Lab Móvel vai mapear e sequenciar os vírus, identificando as variantes que circulam na região

Mais um veículo 0 km é conquistado através do programa 'Segurança no Campo'
Vitória ocorrerá na fiscalização e apoio à população da zona rural

3 pessoas ficam feridas em acidente envolvendo 2 caminhões na SP-320

Caminhoneiro morre em colisão na Rodovia Euclides da Cunha

Terça-feira, 08 de fevereiro de 2022
Edição 4.193

Covid: mais uma morte e 74 novos casos registrados
O número de infectados em Fernandópolis chegou a 20.363

Fevereiro de 2022 já é um dos meses mais chuvosos dos últimos anos
Em sete dias do mês, foram registrados 214,6 mm de chuvas em Fernandópolis

Alunos da rede municipal podem solicitar transporte gratuito até a escola
Para ser beneficiado, estudante deve se enquadrar nos requisitos estabelecidos pelo projeto

Prefeito Adilson Segura se reúne com diretoria da FEF e solicita descontos
No município, o Projeto de Transporte é considerado uma atividade essencial da rede municipal de Educação, assim como o transporte gratuito aos alunos

Prefeitura faz manutenção e reparos em áreas atingidas pelas chuvas
Equipes da Prefeitura de Fernandópolis entregam em diversos pontos da cidade

Quarta-feira, 09 de fevereiro de 2022
Edição 4.194

Carnês do IPTU começam a ser distribuídos na semana que vem
Boletins serão distribuídos pelos Correios

Covid-19: mais dois óbitos são contabilizados nesta quarta
Também foram confirmados mais 67 casos positivos da doença em Fernandópolis

Oba Festival deverá mudar para Rio Preto
Anúncio da mudança pode acontecer nesta quinta-feira

Projeto Guri está com vagas abertas no município
Aulas são gratuitas, com vagas para Canto Coral e Iniciação Musical

Rapaz é assassinado durante assalto
Vítima e um amigo conversavam em uma praça no momento do crime

Acidente entre motos faz três vítimas fatais
De acordo com a polícia, um dos motociclistas tentou fazer ultrapassagem e acabou batendo de frente com a outra moto

Jales vice-prefeito Marlyndia é a nova secretária de Educação

Criança fica ferida após ser atropelada por carro

Morre o professor Paulo Amanny Cappellino Negro, vítima de Covid

Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2022
Edição 4.195

Fernandópolis registra mais 214 casos positivos para Covid nesta quinta-feira
257 pacientes com suspeita da doença aguardam resultados de exames no município

Faltosos da terceira dose chegam a quase 16 mil pessoas no município
Vacina contra a Covid está disponível em todas as unidades de saúde de Fernandópolis

Demarcações indicam possível 3ª faixa em trechos da Percy Semeghini
Centro de obras está instalado no trevo de Guaraná d'Oeste

Prefeitura de Macaé assina convênio com FEF
Projeto prevê descontos em atividades recreativas para os estudantes

Mira Estrela firma convênio com FEF
Projeto prevê descontos em atividades recreativas para os estudantes

Caminhoneiro vítima de acidente mortal e cerebral
Projeto prevê descontos em atividades recreativas para os estudantes

Jovem preso pela DISE com porções de maconha
Suspeito de tráfico de drogas

Sexta-feira, 11 de fevereiro de 2022
Edição 4.196

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes

EDUCAÇÃO Oportunidade: prazo para renegociação do Fies será de 7 de março a 31 de agosto

Descontos para estudantes de baixa renda podem chegar a 92%

Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O governo federal regulamentou na última quinta-feira, 10, os procedimentos para a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O início das negociações para quitação do saldo devedor está previsto para o dia 7 de março e se estenderá, inicialmente, até 31 de agosto. Ao todo, cerca de 1,3 milhão de estudantes estão aptos a participar da revisão dos contratos.

A renegociação das dívidas do Fies foi lançada no final do ano passado, por meio de uma Medida Provisória, a MP nº 1.090. De acordo com as regras, para os estudantes que possuem dívidas com 90 a 360 dias de atraso, a medida prevê desconto de 12% no saldo devedor, isenção de juros e multas e parcelamento em até 150 vezes. Para inadimplência superior a 360 dias, a MP prevê desconto de 86,5% no saldo devedor, também com eliminação dos encargos.

Caso o estudante esteja inscrito no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) e seja beneficiário do Auxílio Emergencial, o desconto será de 92%. Além disso, o valor remanescente dessa dívida poderá ser



Ao todo, cerca de 1,3 milhão de estudantes estão aptos a participar da revisão dos contratos

parcelado em até dez vezes, com pagamento de parcela mínima de R\$ 200.

“Estamos falando aqui diretamente de um milhão de brasileiros que podem ser beneficiados, sendo que 850 mil, segundo nossos dados, vão obter até 92% de desconto nessa negociação. Além disso, o [saldo] remanescente pode ser, alguns casos, observada a parcela mínima, um parcelamento de até R\$ 200. Ele vai parcelar até 150 vezes. Essas medi-

das vão beneficiar os estudantes e não apenas aqueles já formados, que desistiram, mas estão com os nomes negativados. E até os fiadores, que estão aí também preocupados”, destacou o ministro da Educação, Milton Ribeiro, durante cerimônia, no Palácio do Planalto, para anunciar os prazos e procedimentos da renegociação.

Segundo o MEC, atualmente, dos 2,6 milhões de contratos ativos formalizados até 2017, mais de 2 mi-

lhões estão na fase de quitação, com um saldo devedor de R\$ 87,2 bilhões. Desses, mais de um milhão de estudantes estão inadimplentes, com mais de 90 dias de atraso no pagamento. Isso representa uma taxa 51,7% de inadimplência e soma R\$ 9 bilhões em prestações não pagas.

“A molecada não tem como pagar e temos que ter uma alternativa. Imagine você ter menos de 30 anos com uma dívida média de R\$ 44 mil. A

garotada, mais de um milhão de jovens, terá a oportunidade de pagar a dívida. É uma proposta tentadora, vai tirar essa turma da inadimplência”, comemorou o presidente Jair Bolsonaro, em discurso durante o evento.

COMO RENEGOCIAR
Os contratos do Fies estão vinculados ao Banco do Brasil (BB) e à Caixa Econômica Federal. Nas duas instituições financeiras, os estudantes poderão realizar todo o procedimento de rene-

gociação da dívida por meio digital.

Na Caixa, por exemplo, cuja dívida média é de R\$ 35 mil, o interessado já pode consultar via internet e verificar se pode ou não pedir a renegociação e qual desconto e parcelamento poderá ter.

Depois da abertura do período de adesões, em 7 de março, e após confirmar seu enquadramento nas regras e simular a renegociação, os estudantes devem gerar o boleto para pagamento da primeira parcela ou, caso optem pela quitação de uma só vez, da parcela única.

No BB, a adesão poderá ser feita diretamente pelo aplicativo do banco na internet, acessando a opção Soluções de Dívidas e clicando em Renegociação Fies. Por meio da solução, segundo o banco, o estudante poderá verificar se faz parte do público-alvo, as opções disponíveis para liquidação ou parcelamento da dívida, os descontos concedidos, assim como os valores da entrada e demais parcelas.

De acordo com o presidente do BB, Fausto Ribeiro, a partir do dia 19 de fevereiro, aqueles que têm direito à renegociação receberão uma oferta ativa na tela de entrada do aplicativo do banco, pelo celular, informando as condições de quitação.

DEAÇO

Mais agilidade no atendimento
Fale conosco pelo
WhatsApp: (17) 99177-2555

PARCELE SUA TATTOO NO CARTÃO DE CRÉDITO

Johnny's Tattoo

SUA TATTOO SEU ESTILO.

(17) 3463-1609 Rua Bahia 1446 - Centro - Fernandópolis-SP